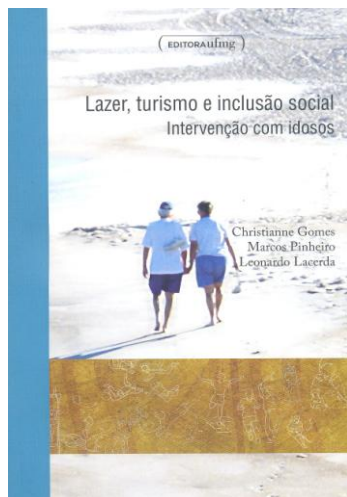


## RESENHA



### LAZER, TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL:

#### Intervenção com idosos

Por Dr. Airton da Silva Negrine<sup>1</sup>

**Lazer, turismo e inclusão social: Intervenção com idosos** é produto da atividade pesquisa dos autores, elaborada a seis mãos, caracterizando a transversalidade dos temas lazer, turismo e a inclusão social dos idosos e da formação dos autores em Educação, Educação Física e Turismo. A obra é prefaciada pela professora doutora pesquisadora em Turismo Susana de Araújo Gastal, que no prólogo enfoca que desejar o *lazer* e o *prazer* nos tempos em vivemos, significa adotar comportamentos sociais que os vejam como aspirações legítimas de todas as pessoas, independente da classe social, faixa etária e de quaisquer outras

<sup>1</sup> Pesquisador em Questões do Movimento e Envelhecimento

segmentações que se possa fazer para diferenciá-las.

Os autores, na introdução provocam o leitor quando destacam que o livro aborda duas questões principais. De um lado, procuram responder: “quais pressupostos e subsídios são importantes para que a atuação profissional no âmbito do lazer e do turismo seja baseada na inclusão social”? De outro, instigam o leitor, a saber: “quais as estratégias de intervenção que podem colaborar com o processo de educação e inclusão social de idosos”?

O livro contém quatro capítulos. O *primeiro* trata do lazer e do turismo como fenômenos com destaques às peculiaridades, interfaces, limites e possibilidades. O *segundo* dá destaque aos fundamentos políticos de inclusão social, como cidadania, direitos do cidadão, políticas públicas e sociais. O terceiro focaliza a velhice como fase da vida para ressignificar vivências de lazer e turismo como um exercício efetivo de cidadania e, o *quarto capítulo*, destaca aspectos relacionados às possibilidades de inclusão social de pessoas idosas tendo como norte o lazer e o turismo como atividades meio.

O ponto alto e substantivo da obra na opinião do resenhista é o destaque sobre a relevância das políticas públicas direcionadas a vivência plena da cidadania do idoso, considerando o avanço vertiginoso do envelhecimento na população mundial. Uma análise simples e evidente é que no primeiro terço do século XX, na Europa rica, as pessoas faziam óbito por volta dos quarenta e cinco anos de idade, em média. Nos tempos atuais, para quem acompanha o obituário dos jornais, é fácil constatar que em grandes partes das regiões do Brasil, a média de óbitos já ultrapassa os setenta e cinco ou oitenta anos. Tais

constatações sinalizam a relevância do tema nos meios acadêmicos e a vinculação do idoso com as políticas públicas, aspectos referenciados e discutidos pelos autores da obra analisada.

O terceiro capítulo, sob o título “Lazer e turismo na velhice: realidade e perspectivas”, os autores dissertam sobre temas que devem ser debatidos na academia, seja em cursos de graduação ou de pós-graduação, considerando a envelhecimento progressivo das populações. Ao ler este capítulo, o resenhista foi remetido à crônica sob o título de “Envelhecer: uma conquista que requer responsabilidade”, escrita por Odair Perugini de Castro<sup>2</sup>, professora aposentada, colaboradora convidada do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do RS, na qual diz que, no Brasil, o envelhecimento é uma conquista que deve ser celebrada e encarada com responsabilidade. Sustenta nesta crônica, a sábia idosa professora, que para que possam ser atingidas as metas convenientes e desejadas, há necessidade de discutir a educação social civil sobre o envelhecimento individual e social, inclusão nos cursos de graduação, de disciplinas que estude o envelhecimento humano e a formação de profissionais na área de gerontologia.

Por tudo isso e pelos desafios futuros na construção de uma pedagogia do idoso, que o livro foca, o mesmo tem relevância acadêmica a todos aqueles interessados no estudo sobre o tema, sobretudo as pessoas que já se encontram neste período da vida.

GOMES, Cristianne; PINHEIRO, Marcos; LACERDA Leonardo. LAZER, TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL: Intervenção com idosos. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 127.

---

<sup>2</sup> Castro, O. P. Envelhecer; uma conquista que requer responsabilidade. Porto Alegre; Jornal da Universidade, Outubro de 2009, p. 4.